

## FILOSOFIA E PSICANÁLISE

*Claudia Pereira do Carmo Murta<sup>1</sup>*

A presente edição da revista *Sofia* apresenta um dossiê de trabalhos pronunciados no **VI Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise (VI CIFP)** e no **X Simpósio de Filosofia e Psicanálise (10º SFP)**, ocorridos de forma conjugada nos dias 14 a 18 de setembro de 2015, na UFES, Vitória-ES. Deram respectivamente aportes científico e organizacional ao evento membros do Grupo de Trabalho de Filosofia e Psicanálise da ANPOF e componentes do Programa de Pesquisa e Extensão *Parthos*, ambos coordenados pela professora doutora Claudia Murta, do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo.

O Congresso Internacional, que acontece bianualmente, e o Simpósio, anualmente, configuraram-se como um espaço de diálogo sobre os tempos atuais, sintonizados com a perspectiva da Filosofia e da Psicanálise a partir da obra de Freud “Reflexões sobre os tempos de Guerra e Morte”, que completou em 2015 cem anos de sua publicação. Além do recorde na adesão de comunicações feitas por estudantes de graduação e pós-graduação (o livro de resumos pode ser encontrado em [https://issuu.com/locomotipo/docs/livro\\_de\\_resumos\\_-\\_vi\\_cifp](https://issuu.com/locomotipo/docs/livro_de_resumos_-_vi_cifp)), a ocasião contou com a participação de professores do GT de Filosofia e Psicanálise, bem como de convidados internacionais.

O objetivo de se fazer uma discussão, à luz da Filosofia e da Psicanálise, sobre questões da atualidade concretizou-se na formulação de cinco eixos temáticos: em torno da Política, Corpo, Arte, Ciência e Religião, os pesquisadores, mediados por um âncora, aglutinaram-se em Mesas de conversação a fim de compartilharem suas reflexões entre si e contribuírem com as interesses do público ouvinte, mediante proposições argumentativas e textos que previamente disponibilizavam aos congressistas. Essas cinco mesas, que aconteciam no primeiro turno vespertino, constituíram-se como um excelente dispositivo para fazer circular a palavra dos expositores em torno de temas também explorados nos Cafés filosóficos, ao final das tardes, e nas Conferências, no período noturno. Repercutiu nesses momentos um colóquio com autores que recentemente lançaram livros, constituindo assim um átimo de trabalho mais livre de protocolos.

---

<sup>1</sup> Professora doutora do Departamento de Filosofia da UFES.

A *Sofia* traz portanto aos seus leitores um dossiê composto por produções temperadas num ambiente de grande amizade entre os pares do Grupo de Trabalho, e de hábil perspicácia da parte de interlocutores que aspiravam por águas mais profundas nos assuntos em pauta. Entre os pesquisadores congressistas, colaboram nesta pasta: Suely Aires, que esteve com Sergio Augusto Franco Fernandes na mesa Filosofia, Psicanálise e Política; Fernanda Silveira Corrêa, que compôs a mesa Filosofia, Psicanálise e Corpo, da qual também fizeram parte Julio Cesar Lemes de Castro e Ivan R. Estevão; Weiny César Freitas Pinto, que assina artigo com Luiz Roberto Monzani, trabalhou com Filosofia, Psicanálise e Arte, mesa em que também participou Janaina Namba; e Carlota Ibertis, Ana Carolina Soliva Soria e João José R. L. de Almeida, que falaram na mesa Filosofia, Psicanálise e Ciência, mediada por Maria Cristina de Tavora Sparano, aqui em parceria com Manfred Rommel Pontes Viana Mourão.

Ainda registram suas contribuições: Michael A. Soubbotnik, que conferiu a palestra “Escrita das guerras: *The Gift* de H.D.”, e Daniel Omar Perez, que dialogou com conferencistas acerca da relação entre Psicanálise e Política, no intuito de colher algumas ferramentas teóricas com fins à análise de identificações coletivas em ações e projetos políticos. Versou sobre a obra “Ontologia sem espelhos”, de que é coautor com Francisco Bocca e Josiane Bocchi.

É desproporcional a exiguidade deste espaço com o que necessitaríamos para externar toda gratidão e reconhecimento aos citados articulistas, entre os quais se incluem Fabio Di Clemente e Luis Fernando dos Santos Souza, por seus trabalhos na seção de fluxo contínuo. O sumário, por fim, apresenta a tradução preparada por Cláudia Murta do texto de Philippe Van Haute sobre a perversão na psicanálise freudiana e lacaniana, apresentado pelo autor no VIII Encontro da Sociedade Internacional de Psicanálise e Filosofia, SIPP, em novembro de 2015, e debatido pela tradutora.

O eco que se faz sentir nesta edição não poderia ser discrepante da pergunta com que todos se detiveram durante os promissores dias de encontros: *Qual é a sua luta?* Com essa questão, o Congresso e o Simpósio propiciaram trocas de conhecimento e fomentos para a produção científica, naturalmente testemunhadas no corpo deste volume, e que são portadoras de uma peculiar significância técnica, científica e social.